

## CRIAÇÃO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Henrique Benevides

Orientadora: Jane Costa

Coorientadora: Letícia Paschoaletto

Laboratório de Biodiversidade Entomológica. Instituto Oswaldo Cruz. FIOCRUZ.

ikikevilela@gmail.com

### INTRODUÇÃO

Os insetos podem ser encontrados em diferentes situações e ambientes, já que são um dos grupos de seres vivos com maior distribuição e que apresenta a maior biodiversidade, compreendendo incríveis e inteligentes animais que auxiliam e transformam ecossistemas de forma positiva. Entretanto, em menor proporção, temos aqueles insetos que são vetores de doenças. Na saúde humana, diversos insetos atuam como vetores de agentes infecciosos, levando graves doenças aos seres humanos, como por exemplo, a doença de Chagas (DC). E para disseminar conhecimentos científicos sobre os vetores dessa enfermidade, os triatomíneos, as histórias em quadrinhos tem se mostrado excelentes propostas a fim de levar à população informações de qualidade e de forma divertida.

### OBJETIVO

Estudar a entomologia geral das diferentes ordens de insetos existentes e aprofundar os conhecimentos sobre os vetores da doença de Chagas na criação de histórias em quadrinhos.

### METODOLOGIA

Foram estudadas as diferentes ordens de insetos através de vídeos, aulas e apresentações de seminários por meio do Google Meet. Aulas práticas para observações de diferentes espécies de triatomíneos foram realizadas no laboratório.

A construção da história em quadrinhos foi realizada da seguinte forma:

- Escolha do público alvo;
- Organização dos conceitos a serem abordados;
- Idealização dos personagens;
- Estruturação do esqueleto da história.



Figura 1: Estudo da entomologia.



Figura 2: Triatomíneo através da lupa.

### RESULTADOS PRELIMINARES

A história em quadrinho sobre os vetores da doença de Chagas ainda está em andamento, entretanto, o público-alvo escolhido foi o infante-juvenil, seguindo uma linguagem bem humorada e de fácil compreensão. A história, que possui um total de 12 páginas, narra o dia-a-dia de um triatomíneo e aborda diferentes conceitos entomológicos, desde a diferença entre hemípteros hematófagos, predadores e fitófagos, até formas de transmissão e prevenção da doença de Chagas, focando também em técnicas simples para monitoramento desses vetores. Após o término do desenvolvimento da história, ela será devidamente ilustrada por uma ilustradora e será publicada.



Figura 3: Esqueleto da HQ mostrando habitats de triatomíneos

Figura 4: Esqueleto da HQ mostrando a alimentação de um triatomíneo



Figura 5: Esqueleto da HQ abordando técnicas de manejo com triatomíneos

### CONCLUSÃO

A história em quadrinhos sobre os vetores da doença de Chagas, após ser finalizada, será uma ferramenta de divulgação científica e poderá colaborar para o entendimento de como esses vetores se comportam além de informar como crianças e adolescentes podem fazer para se prevenir da doença.